

fenação não viessem tantas e tantas vezes dar um desmentido formal á consciencia com que essa operação se executa; referimo-nos á cura dos fenos. Na maior parte dos casos as hervagens cortadas não *se curam, seccam-se* e n'isso está especialmente a causa da inferioridade dos fenos pela perda importante que soffrem não só os principios aromaticos em parte como as substancias albuminoides e gordas em augmento da parte lenhosa.

Ha ainda um facto importante que coincide com o periodo do decrescimo da riqueza albuminoide e que concorre a estabelecer a epocha do córte durante o desenvolvimento completo da floração e é o augmento que soffrem os principios saccharinos e gordos n'esse periodo vegetativo.

Cortadas pois as hervagens destinadas á fenação, é indispensavel proceder com conhecimento á cura dos fenos. Com effeito no processo ordinario da cura ao sol, que, ainda que o menos perfeito, é comtudo o mais economico, deve haver todo o cuidado em expor por completo a herva por igual á acção dos raios solares tendo o cuidado de remexer repetidas vezes o todo, voltando a parte em contacto com o solo á acção da athmosphera, esperando o momento em que a cura feita por completo deve ser sustada, procedendo-se immediatamente a remoção dos fenos.

Na pratica, para avaliar da quantidade de agua de vegetação perdida costuma-se tomar uma porção de feno e observar se dobrado em diversos sentidos sobre si faz ou não *liaça*; este processo não será com certeza dos melhores, pois da constituição especial do tecido nas diversas especies depende a maior ou menor facilidade de quebra em diversos estados de *cura*.

Os fenos bem curados devem conservar sempre a sua côr verde, a sua maciesa e o seu aroma; o feno quebradiço, sempre proveniente de hervas demasiadamente expostas aos raios solares, tem perdido a sua côr verde bem como o seu aroma e por conseguinte a sua riqueza alimentar decresceu, como vimos pelas considerações que acima fizemos.

Em resumo, não é a fenação um trabalho difficil, mas, o que com certeza é, é uma operação que demanda muita attenção e pratica.

Nas grandes explorações em que se cuida de obter a maior massa possivel de fenos, as vantagens obtidas com o córte das hervagens na epocha propria não se obtem na maior parte da colheita, porquanto o trabalho demorado da gadanha e por vezes a falta de gadanheiros, como ainda este anno se deu, obriga a ganhar mais cedo com o que se perde no valor dos fenos, estendendo-se ainda assim a gadanha por um longo periodo, no fim do qual a herva se acha em condições muito desfavoraveis de fenação, não tanto pelas desvantagens d'este serviço temporão, como vimos, como pela perda quasi completa da semente, o que deprecia consideravelmente os fenos.

Felizmente o uso das gadanheiras vae-se generalisando, e agora